

O Livro de Daniel - Número Oitenta e Três

As quatro gerações do adventismo laodiceano: desvendando as abominações crescentes

Jeff Pippenger
2024-02-16

Ezequiel, capítulo oito, apresenta quatro abominações crescentes que representam as quatro gerações do Adventismo Laodiceano. A rebelião de 1863 produziu uma falsificação das duas tábuas de Habacuque, assim como Aarão havia produzido uma imagem do ciúme falsa com o seu bezerro de ouro, no exato momento em que Deus estava entregando a Moisés as duas tábuas dos Dez Mandamentos. Uma vez que o Adventismo Laodiceano havia iniciado a obra de remover as verdades fundamentais, conforme representado no sonho de William Miller, a liderança da primeira geração começou a rejeitar a autoridade da Bíblia e, depois, do Espírito de Profecia. A rebelião havia crescido a tal ponto que o espiritualismo de Kellogg (panteísmo) entrou na sua história pouco antes de 1888.

Durante a rebelião de 1888, o espiritismo representado pelas câmaras de imagens de Ezequiel chegou a um ponto em que os mensageiros de Minneapolis, a profetisa e até o Espírito Santo foram rejeitados.

Temos visto em nossa experiência que, quando o Senhor envia raios de luz da porta aberta do santuário ao Seu povo, Satanás agita as mentes de muitos. Mas o fim ainda não chegou. Haverá aqueles que resistirão à luz e sufocarão aqueles a quem Deus fez Seus canais para comunicar luz. As coisas espirituais não são discernidas espiritualmente. Os atalaias não têm acompanhado o desenvolvimento da providência de Deus, e a verdadeira mensagem enviada do Céu e os mensageiros são desprezados.

Desta reunião sairão homens que afirmam conhecer a verdade e que estão revestindo suas almas com vestes que não foram tecidas no tear do céu. O espírito que receberam aqui os acompanhará. Eu tremo pelo futuro de nossa causa. Aqueles que, neste lugar, não se renderem à evidência que Deus deu, guerrearão contra seus irmãos a quem Deus está usando. Eles tornarão tudo muito difícil, quando surgirem oportunidades em que possam levar adiante e prosseguir o mesmo tipo de guerra em que até agora se têm engajado. Esses homens terão oportunidades de se convencerem de que vêm guerreando contra o Espírito Santo de Deus. Alguns se convencerão; outros se apegarão firmemente ao seu próprio espírito. Eles não morrerão para o eu, nem permitirão que o Senhor Jesus entre em seus corações. Serão cada vez mais enganados, até que não possam discernir a verdade e a justiça. Eles, sob outro espírito, procurarão imprimir à obra um molde que Deus não aprovará; e se empenharão em pôr em prática os atributos de Satanás, assumindo o controle das mentes humanas e, assim, controlando a obra e a causa de Deus.

Se nossos irmãos tivessem jejuado e orado e humilhado seus corações diante de Deus nesta reunião, e tivessem se assentado calmamente para investigar juntos as Escrituras, então Deus

teria sido glorificado. Mas o espírito de preconceito que foi levado àquela reunião fechou a porta para a mais rica bênção de Deus, e os que tinham esse espírito não estarão em posição favorável para ver a luz até que se arrependam diante de Deus e tenham alguma noção de quão perto chegaram de fazer afronta ao Espírito Santo e de ter outro espírito. Os Materiais de 1888, 832.

Após 1888, a Irmã White "tremia pelo futuro" da igreja e da obra de Deus. Ela viu que a reunião produziria uma guerra espiritual contínua entre os homens que eram líderes do adventismo laodiceano, e a controvérsia sobre "o contínuo" é evidência de que suas predições se cumpriram naquela mesma geração. Uma guerra então foi travada por homens que não "cederam às evidências que Deus havia dado" para confirmar a "mensagem e os mensageiros enviados do céu", e esses homens fizeram guerra contra "o Espírito Santo de Deus". A segunda geração assistiu enquanto a casa publicadora e o sanatório foram queimados até o chão pelos fogos do juízo de Deus.

Hoje recebi uma carta do Ancião Daniells a respeito da destruição do escritório da Review por um incêndio. Sinto-me muito triste ao considerar a grande perda para a causa. Sei que este deve ser um tempo muito difícil para os irmãos responsáveis pela obra e para os funcionários do escritório. Sofro com todos os que sofrem. Mas não me surpreendi com a triste notícia, pois, nas visões da noite, vi um anjo de pé com uma espada como se fosse de fogo estendida sobre Battle Creek. Certa vez, em plena luz do dia, enquanto a caneta estava em minha mão, perdi os sentidos, e parecia que essa espada de fogo girava primeiro para um lado e depois para o outro. Um desastre parecia seguir-se a outro porque Deus era desonrado pelas maquinações dos homens para se exaltarem e se glorificarem.

Esta manhã, em oração fervorosa, roguei que o Senhor guiasse todos os que estão ligados ao escritório da Review and Herald a fazerem uma busca diligente, a fim de que vejam em que têm negligenciado as muitas mensagens que Deus lhes tem dado.

"Há algum tempo, os irmãos do escritório da Review pediram meu conselho sobre a construção de outro edifício. Então eu disse que, se aqueles que eram a favor de acrescentar outro edifício ao escritório da Review and Herald tivessem o futuro traçado diante deles, se pudessem ver o que haveria em Battle Creek, não teriam nenhuma dúvida quanto a construir outro edifício ali. Deus disse: 'Minha palavra tem sido desprezada; e Eu transtornarei e revirarei.'"

Na Conferência Geral, realizada em Battle Creek, em 1901, o Senhor deu ao Seu povo evidência de que Ele estava chamando à reforma. Consciências foram convencidas, e corações foram tocados; mas não se fez uma obra completa. Se corações obstinados então se tivessem quebrantado em penitência perante Deus, ter-se-ia visto uma das maiores manifestações do poder de Deus que jamais se viu. Mas Deus não foi honrado. Os testemunhos de Seu Espírito não foram acatados. Os homens não se separaram das práticas que estavam em decidida oposição aos princípios de verdade e justiça, que devem sempre ser mantidos na obra do Senhor.

"As mensagens à igreja de Éfeso e à igreja em Sardes têm sido frequentemente repetidas para mim por Aquele que me dá instrução para o Seu povo. 'Ao anjo da igreja de Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem na Sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete

castiçais de ouro: Conheço as tuas obras, e o teu labor, e a tua paciência, e como não podes suportar os que são maus; e puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos; e tens suportado, e tens paciência, e por amor do Meu nome tens trabalhado, e não desfaleceste. Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; do contrário, venho a ti sem demora e removerei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.' Apocalipse 2:1-5."

'E ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante e fortalece o que resta, que está prestes a morrer; pois não achei perfeitas as tuas obras diante de Deus. Lembra-te, pois, do que recebeste e ouviste; guarda-o e arrepende-te. Se, portanto, não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora virei sobre ti.' Apocalipse 3:1-3.

Estamos vendo o cumprimento dessas advertências. Nunca as escrituras foram cumpridas tão rigorosamente como estas.

Os homens podem erigir os edifícios mais cuidadosamente construídos, à prova de fogo, mas um toque da mão de Deus, uma faísca do céu, varrerão todo refúgio.

"Perguntaram-me se tenho algum conselho a dar. Já dei o conselho que Deus me deu, na esperança de evitar a queda da espada flamejante que estava suspensa sobre Battle Creek. Agora, aquilo que eu temia veio — a notícia do incêndio do edifício da Review and Herald. Quando essa notícia chegou, não me surpreendi, e não encontrei palavras. O que tive de dizer, de tempos em tempos, em advertências, não teve outro efeito senão endurecer os que ouviram, e agora só posso dizer: sinto muito, muito mesmo, que fosse necessário que este golpe viesse. Luz suficiente já foi dada. Se fosse colocada em prática, não seria necessária mais luz." Testemunhos, volume 8, 97-99.

A segunda geração do Adventismo não foi uma vitória e, em cumprimento do capítulo oito de Ezequiel, a rebelião apenas continuou a se intensificar.

Por meio de mensagens escritas e pelo fogo, o Senhor declarou que quer que Seu povo saia de Battle Creek. Que Deus nos ajude a ouvir Sua voz. Não significa nada para nós que nossas duas grandes instituições em Battle Creek tenham sido consumidas pelo fogo? Pode-se dizer: "Mas o novo Sanatório tem muitos pacientes." Sim; mas, ainda que houvesse muitos milhares de pacientes ali, isso não seria argumento a favor de nosso povo construir casas em Battle Creek e ali se estabelecer.

"As tentações estão aumentando. Os homens estão rejeitando a luz que Deus enviou nos Testemunhos do Seu Espírito, e estão escolhendo seus próprios desígnios e seus próprios planos. Continuarão os homens a afastar-se de Deus? Deverá Ele revelar o Seu desagrado de maneira ainda mais evidente do que já o fez?" Folhetos, SpTB06, 45.

Os homens estavam "escolhendo seus próprios desígnios e seus próprios planos", como representado pelos setenta anciãos nas câmaras de imagens de Ezequiel, capítulo oito, que proclamavam: "O Senhor não nos vê". O Senhor suscitou uma profetisa e lhe deu "visões abertas"

por exatamente quarenta anos, até 1884. Ele pôs Sua assinatura sobre esse dom, pois Ele o concedeu e o encerrou numa cidade chamada Portland, e o concedeu por quarenta anos. Pouco antes da cessação das "visões abertas", os anciãos começaram a minar a autoridade da Bíblia e do Espírito de Profecia em 1881 e 1882. As "visões abertas" então cessaram em 1884 e, quatro anos depois, a rebelião de Corá, Datã e Abirão foi repetida na Conferência Geral de 1888.

A rebelião de 1888 produziu uma escalada da rebelião que testemunhou a intervenção direta de Deus na história do Adventismo laodiceano, ao incendiar a obra de publicações e a obra de saúde. Ainda assim, esses juízos diretos não impediram a rebelião que estava em curso. Em 1919, realizou-se uma Conferência Bíblica, na qual um dos principais rebeldes da segunda geração, William Warren Prescott, o teólogo formado nas universidades do Protestantismo apóstata, foi o principal líder na promoção da visão satânica que afirmava que "o diário", representava a obra do santuário de Cristo; deu uma série de apresentações.

A história registra que, naquela conferência bíblica de 1919, Prescott apresentou um evangelho que consistia em remover cada doutrina da mensagem profética dos mileritas. Ele chegou a tentar remover os 2.300 dias, mas não conseguiu fazê-lo. Ainda assim, apresentou um evangelho totalmente desprovido das compreensões proféticas dos mileritas. Seu evangelho foi rejeitado na reunião, mas, mesmo assim, aqueles líderes cegos decidiram pegar sua série de apresentações e compilá-las em um livro intitulado "A Doutrina de Cristo". Esse livro se tornou o símbolo da chegada da terceira geração do adventismo laodiceano.

O livro representa um evangelho diferente do evangelho milerita do capítulo dois de Habacuque, e Paulo nos informa que outro evangelho não é evangelho algum.

Admiro-me de que vocês tão depressa tenham se afastado daquele que os chamou à graça de Cristo, para outro evangelho: o qual não é outro; mas há alguns que os perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos, ou até um anjo do céu, venha a anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que já pregamos a vocês, seja maldito. Como dissemos antes, volto a dizer: se alguém anunciar a vocês um evangelho diferente daquele que vocês receberam, seja maldito. Gálatas 1:6-9.

A terceira geração do Adventismo é representada pela terceira abominação de Ezequiel, em que as mulheres choram por Tammuz. Tammuz era uma divindade mesopotâmica associada à fertilidade e aos ciclos da vegetação. Tammuz às vezes era retratado como um pastor ou um jovem, ligado às mudanças das estações e ao crescimento das colheitas. A morte de Tammuz e sua subsequente ressurreição estavam vinculadas ao calendário agrícola. Segundo a mitologia, Tammuz morria ou desaparecia durante os meses de verão, o que era visto como uma representação do murchamento da vegetação na estação quente e seca. O pranto por Tammuz era um ritual de luto que envolvia lamentar a morte ou o desaparecimento de Tammuz durante os meses de verão, seguido de júbilo por sua ressurreição, que simbolizava a renovação da vegetação e da vida agrícola.

O pranto por Tamuz representa uma mensagem falsificada da chuva serôdia, que foi o que o evangelho de W. W. Prescott representou. A remoção do fundamento profético, que começou na rebelião de 1863, atingiu, em 1919, um ponto em que o adventismo laodiceano permitiu que o falso

evangelho fosse estabelecido. Esse falso evangelho baseava-se integralmente na metodologia do protestantismo apóstata. Seu arquiteto original foi W. W. Prescott e, como no caso de William Miller, o evangelho de ambos estava fundamentado em sua compreensão fundamental de "o contínuo" no livro de Daniel. Ambos os evangelhos estão representados na passagem de 2 Tessalonicenses, onde Miller descobriu pela primeira vez que "o contínuo" representava o paganismo. Na passagem há uma classe representada por Miller, que aceita a verdade apresentada por Paulo, e outra classe que não possui amor da verdade.

Uma classe, nos últimos dias, representada por Miller, "reconhece" e recebe a chuva serôdia, e outra classe, representada por Prescott, recebe forte engano. O forte engano que recebem baseia-se em um falso evangelho, que não é evangelho algum, e identifica uma falsa mensagem da chuva serôdia. Assim, a terceira abominação de Ezequiel são as mulheres (igrejas do adventismo laodiceano), chorando por Tamuz. Suas lágrimas de verão (chuva) devem produzir o fruto da colheita.

A distinção entre dois tipos de mensagem da chuva serôdia permeia a Bíblia e o Espírito de Profecia. A Bíblia afirma repetidamente que a chuva é retida a um povo desobediente.

Dizem: Se um homem repudiar a sua mulher, e ela se apartar dele e se tornar de outro homem, tornará ele outra vez para ela? Não ficará aquela terra grandemente contaminada? Mas tu te prostituíste com muitos amantes; contudo, torna outra vez para mim, diz o Senhor. Levanta os teus olhos aos altos e vê onde não foste deitada. Nos caminhos te assentaste à espera deles, como o árabe no deserto; e contaminaste a terra com as tuas prostituições e com a tua maldade. Por isso foram retidas as chuvas, e não houve a chuva serôdia; e tiveste a frente de uma prostituta, recusaste envergonhar-te. Jeremias 3:1-3.

O Adventismo laodiceano começou a se prostituir em 1863, e desde então as chuvas têm sido retidas. Recusam-se a se envergonhar de sua rebelião, e essa falta de humildade produz uma testa de prostituta, e a prostituta da profecia bíblica é o papado. É na terceira geração que se realiza a obra final de preparação para se curvar diante da marca da prostituta de Roma. A preparação para a quarta geração é realizada na terceira geração, por meio de uma mensagem contrafeita da chuva serôdia. Assim como a rebelião de 1863 e a rebelião de 1888, a rebelião de 1919 estão alinhadas com 11 de setembro de 2001, pois quando os prédios da cidade de Nova York então vieram abaixo o poderoso anjo de Apocalipse dezoito desceu e a verdadeira chuva serôdia começou.

“A chuva serôdia deve cair sobre o povo de Deus. Um anjo poderoso deve descer do céu, e toda a terra deve ser iluminada com a sua glória.” Review and Herald, 21 de abril de 1891.

Quando a chuva serôdia começou, os anciãos do Adventismo laodiceano não a reconheceram como a chuva serôdia, pois haviam sido doutrinados por uma falsa mensagem da chuva serôdia, representada por Ezequiel como as mulheres que choravam por Tammuz e, em sua aplicação, como uma mensagem de paz e segurança.

"Somente aqueles que estão vivendo de acordo com a luz que têm receberão mais luz. A menos que estejamos diariamente avançando na exemplificação das virtudes cristãs ativas, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva tardia. Ela pode estar caindo

sobre os corações ao nosso redor, mas não a discerniremos nem a receberemos." Testemunhos aos Ministros, 507.

Era impossível aos guardiões do povo reconhecerem a chegada da chuva serôdia, pois seu falso evangelho de uma falsa chuva serôdia negava a possibilidade de qualquer manifestação do poder de Deus, como havia sido em eras anteriores.

Haverá nas igrejas uma maravilhosa manifestação do poder de Deus, mas ela não atuará sobre aqueles que não se humilharam diante do Senhor e não abriram a porta do coração pela confissão e pelo arrependimento. Na manifestação desse poder que ilumina a terra com a glória de Deus, eles verão apenas algo que, em sua cegueira, consideram perigoso, algo que despertará seus temores, e se prepararão para resistir-lhe. Porque o Senhor não opera segundo suas ideias e expectativas, eles se oporão à obra. “Por que”, dizem eles, “não deveríamos conhecer o Espírito de Deus, quando estamos na obra há tantos anos?” — Porque não atenderam aos avisos, às súplicas das mensagens de Deus, mas persistentemente disseram: “Estou rico, enriquecido, e não preciso de nada.” Talento, longa experiência, não farão dos homens canais de luz, a menos que se coloquem sob os brilhantes raios do Sol da Justiça e sejam chamados, escolhidos e preparados pela capacitação do Espírito Santo. Quando os homens que lidam com coisas sagradas se humilharem sob a poderosa mão de Deus, o Senhor os exaltará. Ele os fará homens de discernimento — homens ricos na graça de seu Espírito. Seus fortes traços egoístas de caráter, sua teimosia, serão vistos à luz que irradia da Luz do mundo. “Virei a ti sem demora e removerei o teu candeeiro do seu lugar, se não te arrependeres.” Se buscares o Senhor de todo o teu coração, ele será achado por ti. Review and Herald, 23 de dezembro de 1890.

Os anciãos de Ezequiel capítulo oito aceitaram um evangelho de paz e segurança em 1919 e, quando chegou 11 de setembro de 2001, o fruto daquela rebelião crescente manifestou-se em sua incapacidade de reconhecer a chegada da chuva serôdia. Na história que começa no tempo do fim, em 1989, Deus repetiu o movimento milerita ao pé da letra. Miller era um símbolo de Elias, e Elias dissera terminantemente a Acabe que não haveria chuva, exceto pela palavra de Elias.

Continuaremos nossa análise da terceira geração do Adventismo no próximo artigo.

A classe que não se entristece com o próprio declínio espiritual, nem lamenta os pecados dos outros, ficará sem o selo de Deus. O Senhor encarrega Seus mensageiros, os homens com armas de matança nas mãos: 'Ide após ele pela cidade e feri; não poupeis o vosso olho, nem tenhais piedade; matai totalmente velhos e jovens, tanto donzelas como criancinhas e mulheres; mas não vos aproximeis de qualquer homem sobre quem estiver a marca; e começai pelo Meu santuário. Então começaram pelos homens anciãos que estavam diante da casa.'

Aqui vemos que a igreja — o santuário do Senhor — foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus havia dado grande luz e que haviam se mantido como guardiões dos interesses espirituais do povo, haviam traído a confiança que neles fora depositada. Eles haviam assumido a posição de que não devemos esperar milagres e manifestações marcantes do poder de Deus, como nos tempos antigos. Os tempos mudaram. Essas palavras fortalecem a sua incredulidade, e eles dizem: O Senhor não fará o bem, nem

fará o mal. Ele é misericordioso demais para visitar Seu povo em juízo. Assim, “Paz e segurança” é o clamor de homens que nunca mais levantarão a voz como uma trombeta para mostrar ao povo de Deus as suas transgressões e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos que não quiseram ladrar são os que sentem a justa vingança de um Deus ofendido. Homens, donzelas e criancinhas perecem todos juntos.

As abominações pelas quais os fiéis suspiravam e choravam eram tudo o que podia ser discernido por olhos finitos, mas os piores pecados, de longe, aqueles que provocavam o zelo do Deus puro e santo, permaneciam ocultos. O grande Esquadrinhador dos corações conhece todo pecado cometido em segredo pelos praticantes da iniquidade. Essas pessoas passam a sentir-se seguras em seus enganos e, por causa de Sua longanimidade, dizem que o Senhor não vê e então agem como se Ele tivesse abandonado a terra. Mas Ele desmascarará a sua hipocrisia e exporá diante dos outros aqueles pecados que eles tão cuidadosamente procuraram ocultar.

Nenhuma superioridade de posto, dignidade ou sabedoria mundana, nenhuma posição em ofício sagrado, preservará os homens de sacrificarem o princípio quando entregues aos seus próprios corações enganosos. Aqueles que foram considerados dignos e justos revelam-se chefes na apostasia e exemplos na indiferença e no abuso das misericórdias de Deus. Sua conduta perversa Ele já não tolerará, e, em Sua ira, lida com eles sem misericórdia.

"É com relutância que o Senhor retira Sua presença daqueles que foram abençoados com grande luz e que sentiram o poder da palavra ao ministrar a outros. Eles foram outrora Seus servos fiéis, favorecidos com Sua presença e orientação; mas afastaram-se Dele e conduziram outros ao erro e, por isso, incorrem no desagrado divino." Testemunhos, volume 5, 211, 212.